

Roteiro: "Fiat Voluntas Tua"**Autor:** Alexandre Lobão**Personagens:**

Daniel	Revolucionário, que na luta contra um regime autoritário em algum ponto do futuro, é capturado e submetido a uma lavagem cerebral. A história se passa sob seu ponto de vista. Escritor anarquista e líder de um grupo de resistência.
Marcos	Amigo de Daniel, que aparece em diversas visões dele.
André	Trabalha para o regime, mas internamente simpatiza com os revolucionários. Obedece às ordens do Cirurgião Mental mais por medo do que por as julgar corretas.
O Cirurgião Mental	Líder do Centro de Reeducação de Dissidentes (CRD), que se gaba por conseguir "reeducar" qualquer dissidente, mostrando-lhes seu correto caminho e posição produtiva dentro da sociedade controlado pelo Grande Orth (entidade que governa o regime)

Observações: Eu imagino esta história com um traço mais leve, com menos hachuras, onde o desenho é preparado para ser valorizado pelas cores no fim. É difícil definir com detalhes, mas o que me vem à cabeça é um traço mais "europeu", mais "Moebius"; mas fique à vontade para usar seu (excelente) traço usual ou para brincar e experimentar. Como a história acontece em vários locais diferentes, até mesmo usar combinações de traços diferentes, um para cada "sub-história", pode ser interessante. Tentei colocar menos quadros por página e a cada início de história temos um quadro de página inteira, mas fique à vontade para colocar ainda menos quadros por página, ampliando o número de páginas... Apenas cuidado com o "suspense da virada de página", que às vezes é importante.

Gostaria de fazer esta história em cores, para vendermos à editora Portuguesa que vem lançando recentemente álbuns de vários autores, de várias nacionalidades, no Brasil e na Europa. Vou procurar contatos da editora, para que, quando o trabalho ficar pronto, possamos não perder tempo com isso!

Página 1

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Quadro de página inteira, mostrando um homem magro (Daniel), suado, com roupas velhas, apoiado em uma enxada sob um sol infernal. O solo é seco, com animais magros e plantas esturricadas. Uma casa extremamente pobre aparece ao fundo. O homem olha para o céu. (se você achar que cabe dentro da sua perspectiva, pode colocar um disco voador aparecendo ao longe)	Título: "Fiat Voluntas Tua" * Nota de rodapé: * "Seja feita a vossa vontade"

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Disco voador (parece-se com um overcraft, sem teto) voa por cima de Daniel, deixando sua sombra, enquanto se dirige um pouco mais a frente, onde outras casas igualmente miseráveis se agrupam. Daniel olha o disco, sem demonstrar espanto.	
2	Disco pousa entre algumas casas, e algumas crianças e adultos se aproximam. Homens limpos e bem arrumados estão sorrindo sobre o disco, com sacos e caixas de mantimentos. Os homens vestem roupas com um símbolo que aparece tanto nos sacos de alimento e remédios quanto no disco, o logotipo do governo do Grande Orth. Daniel está ao fundo, andando em direção ao disco.	<p>Crianças: Oba!</p> <hr/> <p>Mulher: Graças a Orth!</p> <hr/> <p>Homem no disco: Calma, amigos! Estamos aqui para ajudá-los!</p>
3	Um monte de esfomeados se acotovela em torno do disco. Daniel está parado próximo ao disco, com um olhar perdido, como se não estivesse vendo a situação. Os homens distribuem comida para as pessoas em volta.	<p>Crianças: Comida! Comida!</p> <hr/> <p>Mulher: Graças a Deus! Graças a Orth!</p> <hr/> <p>Homem: Por favor, preciso de remédios!</p> <hr/> <p>Daniel (pensando): ...</p>
4	Um homem dá uma caixa pequena para Daniel, em meio à confusão.	<p>Homem: Aqui, amigo! Comida!</p> <hr/> <p>Daniel: Hã?</p>
5	Daniel sai da multidão, abrindo a caixa.	<p>Daniel: Comida... Meu Deus, não havia reparado o quanto estou faminto!</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel senta-se no chão e abre a caixa.	
2	Daniel empaturra-se com comida, que come com as mãos, sujando a cara. A multidão se acotovela atrás dele.	Homem no disco: Calma, tem para todos! Multidão: Comida! Remédios! Por favor! Graças a Orth! Graças ao Grande Orth!
3	Close em Daniel (corpo inteiro, sentado no chão). As vozes chegam como se de longe.	Multidão (mais baixo): Comida! Remédios! Por favor! Multidão (mais alto): Graças a Orth! Graças ao Grande Orth!
4	Close no rosto e mãos comendo de Daniel	Multidão (mais baixo): Comida! Remédios! Por favor! Multidão (mais alto): Graças a Orth! Graças ao Grande Orth!
5	Close nos olhos (ou olho) de Daniel. Os olhos estão opacos, sem vida.	Multidão (mais alto): Graças a ... Graças ao ... Multidão (mais alto): ...Orth! ...Grande Orth!
6	Close nos olhos (ou olho) de Daniel. Os olhos expressam uma grande raiva	Multidão: ORTH! GRANDE ORTH! ORTH! GRANDE ORTH!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel se levanta, enxada na mão, gritando e indo em direção ao disco. Algumas pessoas olham para ele, assustadas.	Daniel: Calem-se!! Calem-se!!
2	Daniel entra na multidão gritando.	Multidão: ORTH! GRANDE ORTH! Daniel: CALEM-SE!!!
3	Daniel sobe no disco, empurrando um dos guardas.	Multidão: Orth! Grande ... Daniel: Irmãos! Olhem para vocês! Esta miséria foi criada por Orth! O governo é uma mentira, estamos sendo controlados como gado!
4	Guarda tenta segurar Daniel.	Daniel: O Grande Orth é uma mentira! Não existe Grande Orth, apenas uma elite que nos mantém na miséria para sugar nossas vidas!
5	Daniel acerta o guarda com a enxada. O guarda cai para trás, sangrando. Outros dois se aproximam.	Daniel: Abaixo a Miséria! Abaixo a Opressão!! ABAIXO O GRANDE ORTH!
6	Guardas agarrando Daniel	Guarda 1: Cale-se, animal! Guarda 2: Segure-o Daniel: ABAIXO O GRANDE ORTH!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel cai, com dois guardas sobre ele. Um dos guardas o agarra pelo pescoço e o sufoca, outro o soca ou chuta.	Guarda 1: Cale-se Daniel: ABAI... Ungh!
2	Guardas e Daniel brigando. Um homem (Marcos) começa a subir no disco, falando. Outros dois guardas se aproximam, vindos da outra ponta do disco.	Marcos: Ele diz a verdade! A culpa é deles! Abaixo ORTH!
3	Outras pessoas começam a subir no disco. Os guardas sacam suas armas. Um deles atira em uma pessoa que está mais próxima.	Guardas: Para trás, para trás! Marcos: ABAIXO ORTH! Multidão: ABAIXO ORTH! ABAIXO O GRANDE ORTH!
4	Pessoas cobrem as laterais do disco, subindo de todos os lados. Guardas desesperados são agarrados e atiram a esmo. Um guarda se aproxima do piloto.	Guarda para piloto: Decole! Decole! Piloto: Não é possível! Estamos com excesso de peso!
5	Multidão cobre o disco como formigas.	Multidão (mais baixo): ABAIXO ...! ABAIXO O ...! Multidão (mais alto): ...ORTH! ...GRANDE ORTH!
6	Daniel, soterrado sob os guardas e a multidão.	Multidão (mais alto): ...ORTH! ...GRANDE ORTH!
7	Quadro em negro	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Laboratório do CRD, Cirurgião Mental e André à frente de um painel de computadores. Em uma das telas, aparece a cena do disco coberto por pessoas, ou dos guardas sendo atacados.	<p>Cirurgião Mental: O que houve?</p> <hr/> <p>André: Mais uma oscilação, senhor! Temo que esta metarrealidade se tornou inviável. Precisaremos realizar uma transferência!</p>
2	A câmera muda de posição, mostrando os dois de lado ou quase de costas. À sua frente, Daniel flutua, cheio de tubos e fios, em um tanque cheio de líquido verde.	<p>Cirurgião, voltando-se para Daniel: Então, Daniel! Vamos descobrir seus limites!</p>
3	Cirurgião conversando com Daniel, com olhos mostrando frieza e crueldade. André aparenta incômodo, talvez um pouco de medo.	<p>Cirurgião: Sr. André, realize a transferência imediata para a metarrealidade padrão 57-B. Precisamos de mais dados para interpolar um contexto ideal.</p> <hr/> <p>André: Sim, Senhor!</p>
4	André digitando loucamente, com o Cirurgião Mental às suas costas, olhando o que ele faz. Uma gota de suor escorrendo ao lado do rosto denota o nervosismo de André.	<p>Cirurgião: Reforce os tranqüilizantes antes da transição. Como ele está agitado, não podemos correr o risco que acorde! E aumente o nível de erotizantes para deixá-lo mais flexível!</p> <hr/> <p>André: Sim, Senhor!</p>
5	Rosto de Daniel, flutuando no líquido verde, olhos fechados. Voz do Cirurgião ao fundo. As vozes vão ficando mais baixas aos poucos (letras menores)	<p>Cirurgião: Precisamos de resultados rápidos, pela glória do Grande Orth!</p> <hr/> <p>André: Pela Glória do Grande Orth!</p>
6	Quadro negro	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel acorda em uma grande cama cheia de almofadas, em um ambiente rico e cheio de equipamentos futuristas. Duas mulheres com roupas sumárias estão à sua volta, junto a ele (mãos e/ou pernas sobre ele).	<p>Mulher 1: Acordou, amor?</p> <hr/> <p>Mulher 2 (brincando): Já? Achei que tínhamos sido mais eficientes!</p> <hr/> <p>Daniel: ...</p>
2	Daniel senta-se, recostando-se nas almofadas. Uma das mulheres pressiona um botão ao lado da cama.	<p>Mulher 1: Eu gravei o fim do holoTeatro, já que você estava tão interessado na peça.</p> <hr/> <p>Mulher 2 (rindo): É, antes de ficar mais interessado em nós!... Os outros estão nos esperando!</p>
3	As cortinas que cercam a cama sobrem, mostrando um salão com algumas camas semelhantes, com casais ou mais de duas pessoas. Alguns locais estão escondidos por cortinas, denotando casais "em atividade". De uma cama próxima, Marcos se levanta, dirigindo-se a ele.	<p>Marcos: Finalmente, Daniel! Achei que ficaria o dia inteiro atrás desta cortina!</p> <hr/> <p>Daniel: Desculpe, Marcos! É difícil resistir a estas duas, ainda mais com estas roupas! Vamos ver o fim do holoteatro?</p> <hr/> <p>Marcos: Claro! Estava lhe esperando!</p>
4	Uma das mulheres pressiona um botão em um controle remoto.	<p>Daniel: Amor, faça as honras!</p> <hr/> <p>Mulher 1: Claro!</p>
5	Tudo fica escuro, exceto um foco de luz em cada cama e um foco de luz à frente.	
6	No foco de luz à frente, duas figuras meio transparentes (pode-se ver móveis e outras coisas através delas) começam a se movimentar (um homem e um robô). Marcos vai se sentar na cama	<p>Ator humano: E sonhar, quem sabe, um dia! Um dia a Itaca retornar!...</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel e Marcos sentados lado a lado na cama, com as mulheres atrás, assistindo à peça. Um robô chega com uma bandeja com drinks.	<p>Ator Robô: Em seguida, nos dirigimos à terceira estrela da constelação de Calipso, onde...</p> <hr/> <p>Robô garçon: Hum... É uma adaptação de "Odisséia 31", não é?</p> <hr/> <p>Daniel, distraído: Ahn? Ah, sim, é!</p> <hr/> <p>Robô garçon: Uma das melhores obras do Meca-Registrador Homero. Um clássico!</p>
2	Robô se afasta. Marcos se dirige a Daniel.	<p>Marcos: Estes Meca-Garçons com certeza já foram mais discretos! Que audácia, vir opinar sobre nosso holo-teatro!</p> <hr/> <p>Daniel: Deixe para lá, Marcos!</p>
3	Marcos olha preocupado para Daniel.	<p>Marcos: O que você tem, Daniel? Parece tão... sei lá... distante!</p> <hr/> <p>Daniel (sério): Não sei, alguma coisa está me deixando angustiado!</p>
4	Marcos levanta-se e segura Daniel pela mão, puxando-o para levantar-se.	<p>Marcos: Eu sei o que está te preocupando! Você não consegue se desligar do trabalho! Acha que o Grande Orth não funciona sem você lá!</p> <hr/> <p>Daniel (mais sério): O Grande Orth...</p>
5	Marcos e Daniel de pé ao lado da cama, uma das mulheres segura a mão de Daniel.	<p>Marcos: Você só vai ficar tranquilo quando ver que tudo está bem! Vamos voltar ao trabalho!</p> <hr/> <p>Mulher 1: Opa! Ainda não, Marcos! Pode ir na frente, que eu e a Sara ainda precisamos do Daniel aqui.</p>
6	Uma das mulheres abraça Daniel por trás, com as mãos apertando seu corpo. A outra, com cara maliciosa, aperta o botão que faz a cortina começar a descer do teto. Daniel e Marcos se abaixam para conversar, pois a cortina está descendo já na altura de seus rostos.	<p>Daniel (sorrindo): Marcos, acho que vou precisar atender a estas duas insaciáveis primeiro. Nos encontramos no Palácio Central, em duas horas?</p> <hr/> <p>Marcos: Combinado!</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Em frente a um grande palácio, Marcos espera por Daniel, que se aproxima com as duas mulheres, que vestem trajas menos sumários, mas que ainda mostram bastante.	Recordatório: Mais tarde... <hr/> Marcos: Olá Sara! Olá, Ângela! Resolveram nos visitar? <hr/> Ângela: Olá, Marcos! <hr/> Sara: Viemos conhecer o Grande Orth!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Os quatro sobem a escada que entra no palácio. Daniel tem um olhar meio perdido.	Marcos: Na verdade, o que temos aqui é apenas uma pequena estação que acessa o Grande Orth.
2	Os quatro entram em grande e alto saguão do palácio, e dirigem-se para os elevadores gravitacionais. Daniel tem um olhar meio perdido.	Sara: E o que vocês fazem aqui? <hr/> Marcos: Nós apresentamos os problemas a Orth e deixamos que ele dê sua solução.
3	Os quatro flutuam para cima, sendo levados para um andar superior pelo elevador gravitacional. Daniel tem um olhar meio perdido.	Ângela: Mas como Orth sabe a solução para tudo? Ele não é só um super-computador? <hr/> Marcos: Há, Há, há... Não, não, é bem mais que isso!
4	Os quatro saem do elevador, entrando em uma sala onde algumas pessoas estão conectadas ao computador por capacetes e luvas (sem fios). Eles se dirigem a um conjunto de cadeiras vazias. Daniel tem um olhar meio perdido.	Marcos: Creio que Daniel é a pessoa certa para explicar sobre Orth. Afinal, ele é um dos maiores especialistas por aqui! <hr/> Daniel (distráido): Como? Ah, sim, é verdade! Sentem-se!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Os quatro de sentam em uma roda de cadeiras, voltadas para uma mesa redonda no centro. Daniel coloca um capacete e uma luva que estão ao lado de sua cadeira.	Daniel (pensativo): Orth... O Grande Orth...
2	Daniel balança a luva no ar, e imagens de registros históricos relativas ao que ele fala aparecem flutuando sobre a mesa. (Um computador ou um mapa mundi com o Japão)	<p>Daniel: Vou ser bem sucinto, ok? A história completa é longa demais... Tudo começou com a criação do primeiro computador sapiente, em 2037, um protótipo nos laboratórios do Japão, que foi batizado de "Fóton".</p> <hr/> <p>Sara (baixinho): Japão?</p> <hr/> <p>Ângela(baixinho): É, um daqueles antigos países.</p> <hr/> <p>Sara(baixinho): Ah!</p>
3	Daniel gesticulando e as imagens se sucedendo (cientistas debruçando-se sobre planos de placas).	Daniel: Uma das primeiras decisões de "Fóton" foi corrigir e melhorar sua própria arquitetura, sugerindo abordagens totalmente novas para expansões em seus cubos DNA.
4	Mulheres debruçadas sobre a mesa, olhando para as imagens. (braços mecânicos soldando placas ou algo relacionado ao texto)	<p>Daniel: Com medo de perderem o controle sobre sua criação, os cientistas nunca chegaram a dar autonomia para Fóton.</p> <hr/> <p>Ângela: Como assim, "autonomia"?</p> <hr/> <p>Daniel: É. Nunca quiseram construir nenhum periférico que permitisse, por exemplo, que Fóton implementasse diretamente suas próprias melhorias. Tudo o que ele podia fazer era sugerir mudanças.</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Imagens se sucedem sobre a mesa. Sara estica o braço sob a mesa e alisa a perna de Daniel.	<p>Daniel: Logo as sugestões de evolução eram tão avançadas que ninguém mais compreendia exatamente como o computador funcionava. E Fóton, que pediu para ser rebatizado de Orth em sua terceira evolução, chegou em um nível que ninguém suspeitaria...</p> <hr/> <p>Sara (baixinho para Daniel): esta conversa toda está me deixando excitada...</p>
2	Daniel sorrindo, com os braços abertos para cima, e imagens flutuando entre os braços. Sara sorri a seu lado. (Imagens de discos voadores, leitos de hospitais, etc.)	<p>Daniel: Iniciou-se uma era de ouro! Com a capacidade de Orth, grandes inovações na física, medicina e outras áreas foram possíveis!</p> <hr/> <p>Sara: Uau!</p>
3	Daniel um pouco mais sério. Um mapa mundi flutua sobre a mesa, com divisões claras entre países.	<p>Daniel: Sob a orientação de Orth, mudanças econômicas e políticas permitiram a criação de um governo único na Terra.</p>
4	Daniel mais sério, imagem mais próxima a ele. A imagem mostra cenas de fome e violência.	<p>Daniel: Porém as injustiças sociais continuaram. Havia ainda os muito ricos e os muito pobres, e a violência ainda estava muito presente no mundo. Foi quando Orth, com toda sua sabedoria, sugeriu que ele fosse eleito governante mundial, de maneira a melhor coordenar os esforços para resolver os problemas do mundo...</p>
5	Daniel suando, olhando a imagem de uma convenção das nações unidas.	<p>Daniel: Os representantes das diversas regiões se reuniram para decidir a aprovação da proposta de Orth e... e...</p> <hr/> <p>Marcos: Daniel? Você está bem?</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Marcos segura na mão de Daniel. As mulheres olham assustadas para a expressão de Daniel.	Marcos: E, desde então, o Grande Orth tem nos dirigido rumo ao mundo perfeito! Certo, Daniel?
2	Daniel se levanta, arranca o capacete e as luvas, jogando-as sobre a mesa	Daniel, gritando: NÃO!! NÃO!! Não é verdade! Marcos: Daniel!
3	As mulheres se aproximam de Daniel. Sara tenta colocar a mão em sua cintura. Daniel se afasta, de maneira agressiva.	Sara: Calma, amor! Ângela: O que houve, querido? Daniel: Não! Vocês não entendem? Como posso estar aqui, trabalhando com Orth?
4	Marcos segura Daniel com força, os dois braços em seus ombros, tentando acalmá-lo. As mulheres se afastam, assustadas.	Marcos: Calma, Daniel! Qual seu problema? Não se preocupe, o Grande Orth vai resolvê-lo!
5	Close no rosto de Daniel, que chora com raiva.	Daniel: Marcos, você não entende? O Grande Orth...
6	Tela de monitor preta (desligada). O Cirurgião Mental com um dedo em um botão no console próximo, enquanto André olha para a tela recém-desligada.	Cirurgião: É o suficiente.

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Quadro grande, mostrando Daniel flutuando no vidro e o Cirurgião Mental (em pé) ao lado de André (sentado). A tela do computador está negra.	André: E agora, senhor? Cirurgião: É um caso interessante... Não se dobra à necessidade nem à opulência... Você sugere algo?
2	André olhando surpreso para o Cirurgião.	André: Eu, senhor? Eu... como poderia saber?!
3	Cirurgião dando uma gargalhada.	Cirurgião: Há, Há, Há!... André, você é patético! Basta ver o que faz você mesmo seguir de maneira tão obediente ao Governo de Orth!
4	André, receoso.	André: E... O que seria isso, senhor?...
5	Cirurgião com rosto próximo ao de André, com um sorriso meio perverso no rosto.	Cirurgião: MEDO! Medo, senhor André, Medo!
6	André digitando no computador, conforme ordens do Cirurgião.	Cirurgião: Inicie o programa EX-7. André: EX? Não conheço estes programas, senhor! Cirurgião: Apenas o faça!
7	Quadro negro	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	<p>Diversos quadros flutuando, com cenas diversas da história até o momento. Ao fundo, uma grande imagem (encoberta pelos quadros flutuantes) com o rosto de Daniel gritando, OU com o rosto de Daniel dormindo, flutuando no líquido OU com o cilindro onde Daniel está flutuando.</p> <hr/> <p>Nota: O objetivo deste quadro é meio que indicar que toda a história até o momento está sendo repetida na cabeça de Daniel, embora o leitor só vá sacar isso ao terminar de ler a história.</p>	
2	<p>André digitando no computador, conforme ordens do Cirurgião.</p> <hr/> <p>Nota: Este quadro aparece na mesma posição que o quadro 6 da página anterior</p>	<p>Cirurgião: Inicie o programa EX-7.</p> <hr/> <p>André: EX? Não conheço estes programas, senhor!</p> <hr/> <p>Cirurgião: Apenas o faça!</p>
3	<p>Quadro negro</p> <hr/> <p>Nota: Este quadro aparece na mesma posição que o quadro 6 da página anterior</p>	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	<p>Quadro de página inteira. Ao fundo, ao longe, uma grande nave espacial está enterrada no solo, elevando-se como uma montanha no horizonte. Em primeiro plano, um disco voador / hovercraft militar vai em direção a ela, flutuando sobre o solo, com diversos soldados sobre ele. Um homem com uniforme ligeiramente diferente (o capitão) aponta para a nave caída à frente.</p>	<p>Capitão: Lá está nosso objetivo! Chequem seus equipamentos.</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Hovercraft chegando próximo à parte superior da nave, onde pode ser visto um grande buraco que leva ao seu interior.	Capitão: Não deve haver nada vivo a esta altura, mas não vamos arriscar! Quero todos andando em grupos de três, e informando seu status a cada 5 minutos!
2	Hovercraft flutuando sobre o buraco da nave. O capitão mostra um holograma com um desenho de um mecanismo alienígena.	Capitão: Isto é o que procuramos: um decodificador de sinais dos Insetos. Com ele, podemos captar quaisquer futuras transmissões destes bichos e quem sabe salvar muitas vidas!
3	Capitão aperta um botão que abre um buraco no centro do hovercraft. Um feixe de luz (raio trator / elevador gravitacional) sai do buraco em direção ao buraco da nave.	Capitão: Meu grupo vai na frente. Caso encontrem qualquer coisa viva, não hesitem em atirar. Lá embaixo, vocês estarão por sua própria conta! Pela Glória de Orth!
4	Visão lateral, meio de baixo, mostrando os soldados pulando no buraco do raio trator e flutuando para baixo, em grupos de três.	Todos: Pela Glória de Orth!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel e outros dois guardas flutuando (Marcos e mais um), com o overcraft logo acima deles.	<p>Marcos: Esta guerra nos custou muito caro!</p> <hr/> <p>Daniel: É verdade!</p>
2	Daniel, Marcos e mais um guarda flutuando, com o overcraft longe, bem acima deles.	<p>Soldado 1: Tivemos que abandonar tudo que tínhamos. Sem sacrifícios, nossa sociedade estaria acabada.</p> <hr/> <p>Daniel: Por vezes, sacrifícios são necessários!</p>
3	Daniel e outros dois guardas flutuando, com a sombra da nave cobrindo parte de seus corpos (começam a entrar no buraco)	<p>Marcos: Felizmente, a época dos sacrifícios chegou ao fim. Com estes Insetos longe do sistema solar, podemos respirar com mais calma!</p> <hr/> <p>Soldado 1: Pelo menos, até que eles retornem!</p>
4	Daniel, Marcos e mais um guarda flutuando no escuro da nave, as luzes dos trajes acesas. As luzes dos trajes são como lanternas que ficam presas nos ombros; podemos ter lanternas também no capacete e na ponta das armas. A partir daqui, o ideal é que os quadros sejam todos mais escuros, como se eles estivessem vendo as coisas apenas à luz das lanternas.	<p>Marcos: Mas, até lá, estaremos preparados! O Grande Orth irá garantir que não só temos as melhores defesas, como nos mostrará os pontos fracos deles!</p> <hr/> <p>Soldado 1: Graças a Orth!</p> <hr/> <p>Daniel: Uhn...</p>
5	Daniel, Marcos e mais um guarda pisando no chão da nave. A nave tem um visual meio orgânico, meio "surreal". Marcos e o Soldado 1 olham para Daniel.	<p>Daniel: Graças a Orth!</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel e seus dois companheiros andando por corredores que tem formatos orgânicos e arredondados, com diversos caminhos possíveis. Daniel consulta um pequeno dispositivo localizador, e aponta para um dos túneis.	Marcos: Para que lado? Daniel: o GPS-E indica que a equipe 3 está na direção oeste. Vamos seguir por este túnel, que deverá nos levar mais para o centro da nave.
2	Os três caminham pelos túneis. O túnel se estreita, de forma que Daniel se abaixa em uma curva, apoiando sua mão no teto do túnel. Parece que estão andando dentro de um formigueiro, porém criado com metal e com dispositivos tecnológicos em algumas paredes.	Daniel: Como diabos estes insetos conseguem construir estas coisas? Não tem um túnel que seja igual a outro! Marcos: Graças a Orth temos o GPS-E para nos guiar! Soldado 1: Graças a Orth!
3	Rosto de Daniel, um pouco pensativo	Daniel: ...
4	Soldados andando em silêncio. O túnel fica mais estreito e mais baixo.	
4	Quadro grande: Daniel e seus companheiros saem abaixados do túnel (saída redonda, pequena), à beira de um grande buraco, e olham para baixo. A "caverna" é escura.	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	André sentado à frente de um monitor, onde aparece a cena do último quadro da página anterior. Uma voz sai do monitor. Uma figura se aproxima por trás dele.	Voz: "E agora?" Segunda voz: "Antes de mais nada, vamos trazer um pouco de luz"
2	Cirurgião mental coloca a mão no ombro de André, que toma um susto.	Cirurgião: Como está evoluindo nosso mais famoso paciente? André: Ahn!?
3	André olhando para o cirurgião mental. O Cirurgião Mental continua com a mão em seu ombro. André parece desconfortável.	André: Ah, sim... Finalmente ele está dando os primeiros sinais de aceitar o programa!
4	Cirurgião Mental aproxima o rosto de Daniel. Daniel está muito incomodado.	Cirurgião: É bom ouvir isso... E eu tenho certeza que meu artifício vai dobrar este terrorista!
5	Cirurgião Mental com o rosto bem próximo de Daniel. Daniel sua.	Cirurgião: E sabe porque, sr. Matos? André: Na-Não, senhor!...

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Olhos do Cirurgião Mental, lado a lado na parte de cima da folha. O quadro "flutua" sobre o quadro central da página.	Cirurgião: Porque eu o coloquei em uma posição onde ele não pode escapar de seu maior medo!
2	Quadro Grande, mostrando a caverna com Daniel, Marcos e o Soldado 1. Daniel atira com uma pistola sinalizadora, cujo tiro desde em uma parábola, iluminando as paredes. As paredes estão cobertas de insetos, encolhidos em posição fetal. Os "insetos" são alienígenas, cada um ligeiramente maior que um ser humano, embora bastante "magros".	Daniel: Meu Deus!
3	Quadro flutuando no fundo da página. André olha para frente e o Cirurgião fala em seu ouvido, com os dentes cerrados.	Cirurgião: E, caso você não queira descobrir exatamente qual é este medo... sugiro que você mostre resultados mais rapidamente!
4	Quadro flutuando no fundo da página. Cirurgião em pé, ligeiramente atrás de André.	André: Sim, senhor! Vou reduzir a concentração de tranqüilizantes para que a indução seja mais profunda! Cirurgião: É exatamente o que eu iria sugerir...

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Marcos e Soldado 1 se viram para correr para o buraco por onde entraram. Daniel olha para a frente, em direção à luz do sinalizador.	Marcos: Vamos embora daqui!! Daniel: Esperem!
2	Soldado 1 pára, com um dos pés já dentro do corredor de saída e meio abaixado. Marcos, logo atrás dele, também para. Ambos olham para Daniel, que olha para o buraco.	Daniel: Eles estão parados! Estarão mortos?
3	Marcos e Soldado 1 se aproximam de Daniel. Daniel estica para o braço para a frente, com um pequeno dispositivo.	Daniel: Vamos ver o que o Grande Orth tem a dizer disso!
4	Mão de Daniel pressiona um botão no dispositivo.	
5	Daniel, de pé perto da cavidade. Do dispositivo de sua mão, raios lasers saem em todas as direções, escaneando a caverna.	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Close da mão de Daniel, segurando o dispositivo. Em uma tela do mesmo, aparece um esquema da caverna, e um texto "analizando..."	Dispositivo: Pip! Pip! Daniel: Os dados estão sendo enviados ao Grande Orth.
2	Daniel e os soldados, olhando em volta, enquanto o dispositivo fala.	Dispositivo: Vocês se encontram em uma câmara de gestação. Nela, insetos se desenvolvem a partir da estrutura orgânica da nave. Com a morte da nave, todos os insetos não nascidos não completam sua gestação.
3	Marcos se aproxima de uma parede, próximo à borda, com a arma levantada. A parede é coberta por insetos em posição fetal, de vários tamanhos diferentes.	Marcos: Quer dizer que esta merda de nave estava VIVA?
4	Marcos cutuca um dos insetos com a ponta da arma.	Dispositivo: Na verdade, não. Trata-se de um dispositivo altamente sofisticado de clonagem.
5	O inseto se desgruda da parede e cai ao chão, morto. Líquido verde espirra.	Inseto: Splosh! Marcos: Eca! E será que tem algum ainda vivo?
6	Daniel (visto de baixo para cima), segurando o dispositivo. A parede sobre ele é composta de legiões de insetos mortos. No meio dos corpos, ao alto e à direita de Daniel, um par de olhos brilhantes se destaca.	Dispositivo: É muito pouco provável. Os insetos são altamente dependentes de sua nave para...

Página 24

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Inseto se atira sobre Daniel, vindo da sua direita. Daniel faz uma cara de assustado.	Daniel: AAHH! Inseto: Screeeeeeee!
2	Close nos olhos arregalados de Daniel	
3	Quadro grande, mostrando Daniel boiando no líquido verde do tanque de lavagem mental, de olhos arregalados. Os demais quadros flutuam sobre este	
4	Close nos olhos arregalados de André	
5	O Cirurgião Mental se aproxima correndo de Daniel. Um tipo de alarme (beep beep?) soa do computador, a tela do computador brilha. O ideal é que esta cena se "pareça" com o quadro número 1, pela posição e gestos dos personagens, se possível, e que os quadros 1 e 2 estejam em posições opostas na página (diagonais?) aos quadros 4 e 5, de forma a simular um "espelho".	André: AAHH! Cirurgião: O que houver??

Página 25

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	André teclando furiosamente, enquanto o alarme continua. O Cirurgião Mental está ao seu lado, olhando para a tela.	André: Não sei, senhor! Foi tudo muito rápido! O nível de tranqüilizantes estava baixo e o paciente teve uma descarga de adrenalina repentina... Cirurgião: Idiota!!! Você deixou o paciente acordar?
2	Sala vista de uma posição mais ao alto. Em primeiro plano, Daniel flutua, de olhos fechados, no líquido. Mais abaixo, André olha para ele, com cara de medo, ao lado do Cirurgião.	André: Na...Não, senhor! Ele quase despertou, mas induzi um coma imediato.
3	Cirurgião Mental olhando para André, com um sorriso sarcástico.	Cirurgião: Foi mesmo, não foi?...
4	Mesmo quadro anterior.	
5	Mesmo quadro anterior.	André: Si...Sim, Senhor! O subconsciente dele está agindo sobre a metarrealidade, provocando efeitos imprevisíveis...
6	Rosto do Cirurgião Mental, sorrindo.	Cirurgião: Nem tanto, sr. Matos, nem tanto... Recupere o contexto! André (pensando): "Meu Deus! Nunca esquecerei..."

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel caído no chão, segurando o inseto que o ataca com um braço esticado para frente, enquanto a outra mão dispara a arma, atingindo o inseto várias vezes no ventre.	Daniel (gritando): ...DAQUELES OLHOS!! Inseto: Screeeeeeeee!
2	Inseto cai morto sobre Daniel, que o empurra para o lado. Marcos e Soldado 1 correm em sua direção.	Soldado 1: Daniel!! Marcos: Daniel!! Está tudo bem?
3	Daniel levanta-se, ajudado por Marcos. O Soldado 1 chuta o inseto morto.	Daniel: Tudo bem, tudo bem... Soldado 1: Merda de inseto!
4	Soldado 1 dirige-se para a saída, chamando os outros com um gesto.	Soldado 1: Vamos embora daqui antes que outro "pouco provável" inseto pule nas nossas cabeças! Marcos (falando baixo): Por que diabos você gritou "daqueles olhos"?
5	Daniel anda em direção à saída da sala, apoiado por Marcos, com a mão na cabeça.	Daniel: Não sei, Marcos, é como se eu estivesse em contato com...

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	André, com a mão na cabeça, como se estivesse com dor de cabeça. Cirurgião mental está de costas, um pouco afastado.	André: ... a mente de outra pessoa!
2	Cirurgião mental se vira.	Cirurgião: Falou comigo? André: Não, não, senhor. Eu estava apenas pensando em voz alta.
3	Cirurgião mental se aproxima.	Cirurgião: Pois o senhor não é pago para pensar! Concentre-se!! André: Sim, senhor!! Perdoe-me!
4	André esfrega as mãos no rosto para se concentrar.	
5	Daniel esfrega as mãos no rosto para se concentrar.	Daniel: Agora estou melhor! Vamos sair desta incubadeira!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Marcos passando pelo buraco de saída; enquanto Daniel olha para trás com um olhar pensativo, mordendo o lábio inferior.	Daniel (pensando): Meu Deus!
2	(Lembrança de Daniel) Quadro mostrando André em frente ao computador, olhando direto para Daniel, do ponto de vista de Daniel. Talvez seja interessante colocar as mãos de Daniel flutuando à sua frente, para ficar claro que se trata do ponto de vista de Daniel.	Daniel (pensando): Eu me lembro! Aquela imagem não foi uma ilusão!! Na verdade, a ilusão é o que estou viendo agora!
3	Daniel passando pelo buraco. Marcos estende a mão, do outro lado, para ajudá-lo.	Daniel: Obrigado! Daniel (pensando): E, se estou mesmo em um tanque de supressão, vivendo uma metarrealidade, tudo o que faço está sendo observado!
4	Daniel andando pelo corredor irregular e orgânico, enquanto Marcos está mais à frente e o Soldado 1 ainda mais à frente.	Daniel (pensando): Preciso agir como se nada tivesse acontecido, até que eu possa ordenar as idéias.
5	Daniel faz um sinal aos companheiros.	Daniel: Amigos, vamos parar por aqui! Preciso beber algo para me recuperar daquele susto! Marcos e Soldado 1: Ok.

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel puxa um cantil de água de um dos lados do uniforme, do cinto ou da mochila. Soldado 1 se aproxima olhando em volta com a arma em riste. Marcos põe a mão no ombro do Soldado 1.	Marcos: Relaxa, Carlos! Não vão rolar dois azares no mesmo dia! Soldado 1 (Carlos): Sei não, sei não...
2	Daniel abre o cantil e toma um gole.	Daniel (pensando): Preciso ordenar as idéias... Lembrar por onde andei e o que fiz...
3	Daniel joga água na cabeça, que escorre pelo rosto e molha sua roupa.	Daniel (pensando): Deixar a mente desperta!
4	Flashback: Cena de Daniel com as mulheres na cama.	Daniel (pensando): Meu Deus... Eu era um tecno-burgês, trabalhando para o Grande Orth!
5	Flashback: Cena de Daniel conversando com Marcos e as mulheres, na sala do palácio do Grande Orth	Daniel (pensando): E, então, quando estava falando de Orth.... NÃO, não é isso!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Flashback: Daniel passando fome na cidade da seca.	Daniel (pensando): Na verdade, eu era um homem simples, sofrendo no sertão
2	Flashback: Daniel apontando para os soldados, o povo levantando enxadas, picaretas e punhos cerrados contra eles.	Daniel (pensando): Até que não resisti e liderei uma rebelião contra os soldados... Não, não, ainda não é isso!!
3	Marcos, coloca a mão no ombro de Daniel. Daniel pressiona entre os olhos (que estão fechados) com os dedos, como se estivesse com dor de cabeça.	Marcos: Daniel, você está bem? Daniel: Estou, sim... Só me dê um minutinho, minha cabeça está doendo um pouco... Acho que eu a bati no chão por causa daquele maldito inseto!
4	Daniel de costas para Marcos, com a mão ainda entre os olhos, porém com os olhos arregalados.	Marcos: Relaxa! Tudo...
5	Flashback: Daniel sentado em uma sala pequena, cheia de fios e computadores. Marcos está de pé atrás de Daniel, com a mão em seu ombro. Uma impressora imprime panfletos, algumas pilhas de panfletos estão sobre uma mesa.	Marcos: ... vai dar certo! Daniel: Tem certeza? Não se esqueça que, provavelmente, tudo o que pudermos imaginar, Orth já imaginou antes!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Flashback: Marcos vira a cadeira de Daniel e o olha de frente.	Marcos: Daniel, você é o melhor hacker que já existiu. Se você não puder fazer isso, ninguém mais pode!
2	Flashback: Daniel olha para Marcos, com cara de preocupado	Daniel: Mesmo que você esteja certo, acho que estamos indo longe demais!
3	Flashback: Marcos se afasta e pega um dos panfletos, na mesa próxima.	Marcos: Então, o que você quer fazer? Ficar só publicando estes panfletos?
4	Flashback: Marcos joga o panfleto no colo de Daniel. É possível ver o nome do panfleto: "A VERDADE"	Marcos: Daniel, isso não vai durar para sempre! Mesmo não usando nada conectado, é só uma questão de tempo até Orth nos localizar!
5	Flashback: Daniel segura o panfleto, lendo seu título. Marcos gesticula.	Marcos: Ou será que você desistiu d'A Verdade?

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Flashback: Daniel ainda hesita, olhando para Marcos.	Daniel: Marcos, não é isso... Mas, se formos capturados... Marcos: Sei muito bem o que acontecerá! Eu vi as imagens e vídeos que você conseguiu das câmaras de supressão!
2	Flashback: Daniel abaixa os olhos.	Daniel: Você não compreende!
3	Flashback: Marcos põe a mão no ombro de André e faz com que ele o encare.	Marcos: Então, me explique!
4	Flashback: Daniel desvia o olhar.	Daniel: Eu... eu estive lá. Marcos: Esteve lá? Aonde?
5	Flashback: Daniel segura Marcos pelos ombros e finalmente o encara.	Daniel: Marcos, eu desenvolvi uma versão simplificada das câmaras... e experimentei um dos programas usados por Orth! Marcos: O quê??

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Flashback: Daniel caminha para a mesa onde estão os panfletos, com Marcos gesticulando nervosamente atrás dele.	Marcos: Você está maluco? Você poderia ter se transformado em um lacaios de Orth! Daniel: Não é assim que funciona...
2	Flashback: Daniel para na frente da mesa, colocando ambas as mãos sobre ela.	Daniel: Marcos, as metarrealidades de Orth são tão perfeitas que eu nunca encontraria uma forma de sair delas! Marcos: Daniel, você SEMPRE consegue achar uma saída!
3	Flashback: Marcos se coloca ao lado de Daniel, colocando a mão sobre a pilha de panfletos.	Marcos: Você foi o primeiro a se levantar contra Orth. Foi o primeiro a conseguir provas de que Orth manipula todos os meios de comunicação, para esconder que o mundo está à beira do caos!
4	Flashback: Marcos pega um dos folhetos.	Marcos: A Paz mundial de Orth é uma farsa! Orth acaba com a fome matando os famintos! Apaga as mentes de todos os que tentam ir contra ele, ou que sabem demais!
5	Flashback: Marcos mostra o panfleto (título: A Verdade) para Daniel.	Marcos: E depois de conseguir provas direto dos bancos de dados de Orth, Daniel, depois de se tornar a esperança secreta de milhares de pessoas por um mundo melhor, depois de tudo... Você não acredita mais?
6	Flashback: Close em um olho de Daniel. É possível ver, refletido em sua íris, a mão de Marcos e as palavras "A Verdade".	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Flashback: Daniel mais confiante, com a mão no ombro de Marcos. Marcos sorri.	Daniel: Você tem razão, Marcos. Marcos: Claro, como sempre!
2	Flashback: Daniel retorna à sua cadeira, à frente do computador, e chama Marcos com um gesto.	Daniel: Se nós já estamos mortos, vamos fazer isso valer a pena! Marcos, veja no que estou trabalhando agora!
3	Flashback: Marcos olha para a tela, apontando para um desenho qualquer.	Marcos: O que é isso? Daniel: Simplesmente, consegui injetar um programa nos terminais do palácio de Orth, que registra todas as entradas e saídas do sistema central.
4	Flashback: Marcos parece ansioso, ao pegar uma cadeira e sentar ao lado de Daniel.	Marcos: Então, vamos ver logo o que capturamos!! Daniel: Para ler os resultados, precisamos nos conectar a Orth. Se nos descobrirem, estaremos presos em uma questão de horas. Marcos: Eu prefiro arriscar. Abra a conexão!
5	Flashback: Daniel e Marcos olhando para a tela, com o brilho da mesma, com cara de espanto.	
6	Flashback: Quadro idêntico ao anterior	Daniel: Sabe o que isso significa? Marcos: Puta que o pariu!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	(estamos agora de volta à metarealidade onde Daniel está dentro de uma nave alienígena) Marcos sacode Daniel, que está sentado no chão da nave, apoiado na parede. Carlos está ao lado, olhando para eles.	Marcos: Daniel? Daniel? Você está bem, cara? Daniel: heim? O que houve?
2	Marcos olha para Daniel, preocupado. Carlos olha em volta, à procura de algum movimento.	Marcos: Você apagou! Ficou quase um minuto desmaiado! Daniel: Eu... eu estou melhor agora! Carlos: Tem certeza?
3	Daniel ficando de pé, se apoiando na parede. Carlos aponta na direção de onde eles vieram, a princípio.	Daniel: Claro! Vamos continuar! Carlos: Nada disso! Já conversei com o capitão, estamos voltando ao tanque.
4	Os três companheiros andam pelos corredores estreitos e estranhos.	Daniel (pensando): Dois dias depois fomos pegos... e agora, como saio desta?
5	Carlos faz um sinal para o buraco sobre eles, e coloca a mão sobre o ouvido para ouvir melhor a transmissão de seu rádio de ouvido.	Carlos: Alô, tanque? Equipe cinza retornando! Voz no rádio: Confirmado! Ligando raio! Daniel (pensando): Marcos me disse que eu sempre encontro uma saída... Mas como sair daqui? Só se...

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Raio de luz entra pelo buraco da nave. Carlos faz um sinal com a mão para Daniel e Marcos.	Carlos: Vamos? Daniel: NÃO!
2	Marcos e Carlos olham para ele, surpresos. Daniel aponta a arma para eles.	Daniel (gritando): Sabem do que eu preciso? SABEM DO QUE EU PRECISO?? MUITA ADRENALINA!!
3	Daniel fuzila Carlos com um monte de tiros. Marcos pula atrás de uma protuberância que sai de uma parede, ou em um corredor.	Daniel: AAAAAHHHHH! Marcos: Ficou maluco, Daniel?!!
4	Daniel pula atrás de Marcos, sacando uma faca de uma bainha na perna.	Daniel: AAAAAHHH!!! Marcos: Meu Deus!
5	Daniel enfia a faca no peito de Marcos, enquanto ele atira perto do rosto de Daniel, fazendo um rasgo no canto da cabeça.	Marcos: Ungh! Daniel: AARGHH!
6	Daniel em pé, perto de Marcos, morto ao chão. Ele olha para suas mãos, cheias de sangue.	Daniel: Merda, Marcos!! Você mesmo disse que eu sempre acho uma saída!! Mas achei que ia ser menos dolorida!

Página 37

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	André olhando apavorado para a tela. O alarme toca de novo, o cirurgião mental se aproxima correndo.	Cirurgião: O que houve agora, seu incompetente? André: Não sei, senhor!!
2	Mão de Daniel pegando um revólver no coldre.	Daniel: Se isso aqui é como a vida real...
3	André olhando, parado, para a tela.	Cirurgião: Seu idiota! Você não percebe o que ele vai fazer?
4	Daniel com o cano do revólver encostado na parte de baixo do queixo.	Daniel: só tem uma saída...
5	O Cirurgião Mental empurra André para fora da cadeira.	Cirurgião: Saia daqui! Eu assumo isto agora!!!
6	Daniel atira.	

Página 38

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Cirurgião Mental olha para o tubo onde Daniel flutua, com cara de desesperado. Daniel está com os olhos abertos, olhando para ele.	Cirurgião: Por Orth!
2	Daniel arranca diversos dos fios presos a ele.	Daniel (pensando): Se bem me lembro, havia um programa de segurança que, caso o acesso aos sinais vitais do paciente fosse cortado...
3	A frente da Câmara se abre, deixando o líquido escorrer em profusão para fora.	Daniel (pensando): ... abria a câmara imediatamente!
4	Daniel se atira para fora, meio desequilibrado, para cima do cirurgião mental. André está caído ao chão, onde o cirurgião o havia empurrado.	Daniel: Canalha! Cirurgião: AARGH!
5	Daniel cai sobre o cirurgião, com as mãos em seu pescoço. O Cirurgião bate a cabeça no chão.	Daniel: UNgh!

Página 39

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel tenta se levantar, todo molhado. André, apavorado, se arrastou para a parede mais próxima.	
2	Daniel cai, não conseguindo ficar em pé.	Daniel: Que merda de drogas vocês me injetaram??
3	Daniel se vira para André, esticando a mão para seu lado.	Daniel: Você! Nossas mentes se tocaram!! Eu sei...
4	Daniel tenta se levantar de novo.	Daniel: Sei que você pode me ajudar! Sei que você quer! André: Na... Não!
5	Daniel cai de novo.	Daniel: Não posso sair daqui sozinho. Sei que você conhece uma saída segura! Me ajude!!

Página 40

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	André olha assustado para Daniel e para o Cirurgião Mental, caídos ao solo.	André: Não posso! O Grande Orth vai descobrir...
2	Daniel tenta se levantar, apoiado na mesa onde estava o computador.	Daniel: Eu senti quando nossas mentes se tocaram que você duvida de Orth... mas é pior que isso! Orth é uma grande mentira!
3	Flashback: Quadro idêntico ao quadro seis da página 34.	Daniel (narrando): Eu e Marcos tivemos acessos a dados secretos de Orth... Daniel: Sabe o que isso significa? Marcos: Puta que o pariu!
4	Flashback: Marcos olha para Daniel com cara de espanto.	Marcos: Orth não está enviando ordens para os membros do governo mundial... Daniel: É o contrário! Isso só pode significar uma coisa!
5	Flashback: Marcos e Daniel olham para a tela com ar de preocupação, com a mão sobre o rosto, sem acreditar no que estão vendo.	Daniel: Orth estava conseguindo corrigir todos os problemas do mundo! Mas quando ele sugeriu que ele fosse eleito governante mundial... Marcos: Os representantes das diversas regiões NÃO aprovaram a proposta! Eles não quiseram abrir mão do poder!!

Página 41

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Flashback: Imagem de uma reunião das Nações Unidas, com todos os representantes de mãos levantadas, como se estivessem aprovando uma votação.	Daniel: Os filhos-da-puta simplesmente incapacitaram Orth, e continuaram no poder, dando ordens através dele! Os canalhas destruíram a esperança da humanidade! Aprovaram a fome, ...
2	Daniel de pé, com as pernas tortas, apoiado na mesa, tentando se equilibrar. André está ainda sentado no chão, junto à parede.	Daniel: ...a violência, a miséria, e transformaram Orth em um maldito marionete!! E é isso que você quer defender?
3	Close em André, com medo.	André: Eu... eu acredito em você!
4	Daniel estende a mão para a direção de André.	Daniel: Então, me ajude!
5	André fica de pé	André: Eu... conheço uma saída... Não monitorada!

Página 42

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel se apóia na mesa e estica a mão para André, que caminha em sua direção.	Daniel: Vamos!
2	Quadro da imaginação de André: André flutuando em um tanque de supressão.	
3	Flashback: Cirurgião falando com André.	Cirurgião: E, caso você não queira descobrir exatamente qual é este medo... sugiro que você mostre resultados mais rapidamente!
4	Quadro mostrando o cirurgião Mental caído no chão, no meio do líquido espalhado pelo tanque.	
5	Close nos olhos de Daniel, com medo.	
6	Close das mãos de André e Daniel, quase se tocando, como se fossem dar um aperto de mão.	

Página 43

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel com a mão estendida, André afasta sua mão.	André: Não! Não posso fazer isso!
2	Daniel tenta dar um passo, vacilante, na direção de André.	Daniel: O quê? Mas aqueles homens...
3	André caminha até a parede, onde existe um botão para emergências, ou um interfone.	André: Não!! Não fale mais nada!! Não quero saber de mais nada!!
4	Daniel tenta evitar que André pressione o botão, mas cai novamente ao chão. André pressiona o botão.	André: Segurança, venha rápido. Um paciente está tentando fugir! Daniel: NÃÃÃÃOOO!!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Close em André, olhando para baixo.	André: Eu sinto muito...
2	Close em André, olhando para baixo (igual ao anterior), porém ele está agora em um tanque de supressão, flutuando	André: Eu sinto muito...
3	Mesma cena anterior, porém o rosto de André está diferente, com algumas características (cabelo, por exemplo) do rosto de Daniel.	André/Daniel: Eu sinto muito...
4	Mesma cena anterior, mas agora o rosto é totalmente de Daniel.	Daniel: Eu sinto muito...

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Daniel, dentro do tanque, olha para fora. Do lado de fora, André e o Cirurgião Mental olham para ele. André sorri discretamente, e o Cirurgião Mental mostra um grande sorriso, e bate palmas (ponto de vista de Daniel)	Cirurgião: Ora, ora, Daniel!! Meus Parabéns!! Ah, e não perca tempo tentando arrancar os seus fios de suporte vital, seus músculos não lhe obedecem!
2	Cena semelhante à anterior, só que de um ponto de vista externo ao tanque.	Cirurgião: Vejo que você está bastante confuso... Mas isso faz parte do processo, especialmente quando usamos programas EX...
3	Cirurgião mental falando e gesticulando.	Cirurgião: Nos programas EX, criamos realidades dentro de realidades, e exploramos os piores medos dos pacientes... No seu caso, o medo de sofrer uma reeducação mental!
4	Cirurgião colocando as mãos sobre os ombros de seu sorridente assistente.	Cirurgião: No seu caso, colocamos você para viver uma realidade muito especial: você estava trabalhando neste centro, assumindo a posição de meu assistente!
5	Cirurgião mental piscando o olho, com sorriso maroto.	Cirurgião: Claro que, na metarealidade, eu sou um pouco mais assustador que na verdade...

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Cirurgião se aproxima do tanque de supressão, olhando nos olhos de Daniel.	Cirurgião: Mas não se preocupe! Você foi aprovado com louvor na primeira etapa de nosso processo! Ao assumir seu medo pelo sistema, você provou estar apto para um segundo passo, mais importante...
2	Cirurgião faz um gesto para André.	Cirurgião: Você vai aprender a respeitar o sistema!
3	Ponto de vista de Daniel, de dentro do tanque. Daniel tenta gritar, mas seu corpo não responde. Algumas bolhas de ar sobem de sua máscara.(?) É possível ver o Cirurgião e André, do lado de fora. André pressiona um botão no computador.	Daniel (pensando): Não!! NÃO!! NÃÃÃÃOOO!!
4	Mesma cena anterior, porém mais escura.	Cirurgião: E então, Daniel...
5	Mesma cena anterior, porém ainda mais escura.	Cirurgião: Você vai aprender a amá-lo!
6	Quadro totalmente negro	Texto: FIM